

<b>Autor(es)</b>	<b>Título do estudo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Atuação do fisioterapeuta</b>	<b>Dificuldades encontradas</b>	<b>principais demandas</b>
<b>Alves FK et al. [16]</b>	Inserção de um programa de treinamento dos músculos do assoalho pélvico na Atenção Básica à Saúde para mulheres na pós-menopausa	Avaliar a efetividade da inserção de um programa de treinamento dos músculos do assoalho pélvico na Atenção Básica à Saúde sobre os sintomas urinários e sobre a força muscular e atividade eletromiográfica em mulheres na pós-menopausa.	Atendimento em grupo	x	Treinamento dos músculos do assoalho pélvico sobre sintomas urinários e força muscular em mulheres na pós-menopausa.
<b>Andrade AMSM [17]</b>	O fisioterapeuta e a atenção básica à saúde no município de Niterói/RJ: a formação profissional no desafio da prática	Conhecer como se efetiva a prática profissional do fisioterapeuta que atua na AB do município de Niterói/RJ.	Atendimento individual; orientações aos pacientes: aconselhamentos individuais nos consultórios; palestras em grupos focais da unidade; trabalhos de grupo	Predomínio da lógica curativa-reabilitadora tanto na formação quanto na prática; carência na oferta de capacitações ou atividades de educação permanente indicadas pela PNAB; falta de estrutura e de incentivo à iniciativa para trabalhos em grupos.	Doenças musculoesqueléticas grupos: gestantes, hipertensão.
<b>Belettini NP et al. [18]</b>	Fisioterapeutas integrantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família do Estado de Santa Catarina: competências e desafios	Identificar as competências, os desafios e as principais demandas dos fisioterapeutas integrantes do NASF do Estado de Santa Catarina.	Atendimento individual sozinho, com outros integrantes do Nasf, com a equipe completa e atendendo sozinho em grupo	A comunidade e a equipe do NASF não conheciam de forma clara a capacidade de atuação primária pelo fisioterapeuta	Neurologia, ortopedia e geriatria grupos: hiperdia, gestantes, escolares, dores crônicas, mulheres, puericultura, desenvolvimento motor, reeducação postural, cuidadores de pessoas acamadas e/ou idosas, obesidade e caminhada orientada
<b>Bernhardsson S et al. [19]</b>	Clinical practice in line with evidence? A survey among primary care	Examinar intervenções de tratamento preferenciais relatadas por fisioterapeutas do setor público na atenção	Atendimento individual - aconselhamento e exercícios	Padrão de prática variado; incerteza de evidência para algumas intervenções	Dor lombar, dor cervical e dor subacromial

	physiotherapists in western Sweden	primária para três doenças musculoesqueléticas comuns (dor lombar, dor cervical e dor subacromial), a extensão em que essas intervenções foram apoiadas por evidências e associações com variáveis demográficas.			
<b>Bispo Júnior JP [20]</b>	Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais	Discutir a reorientação do campo de atuação profissional da fisioterapia e novas possibilidades de atuação no SUS	Acompanhamento e monitoramento da integridade físico-funcional - prática da educação em saúde planejamento e definição das ações de saúde	x	Vigilância dos distúrbios cinesiofuncionais; educação e orientação postural para grupos populacionais - grupos de escolares, gestantes e idosos; incentivo à valorização e corresponsabilização da própria saúde e saúde da comunidade; incentivo ao desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis; promover a conscientização e a mobilização da comunidade
<b>Casey D et al. [21]</b>	The effectiveness of a structured education pulmonary rehabilitation programme for improving the health status of people with moderate and severe chronic obstructive pulmonary disease in primary care: the PRINCE cluster randomised trial	Avaliar a eficácia de um programa de reabilitação pulmonar em educação estruturada sobre o estado de saúde de pessoas com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).	Programa de educação estruturada para autogestão em doenças crônicas	x	DPOC
<b>Campos AA et al. [22]</b>	Rehabilitación respiratoria en pacientes EPOC: experiencia en	Avaliar o resultado de um programa de reabilitação respiratória em pacientes com DPOC realizados em centro de APS rural.	Atendimento individual	x	Reabilitação respiratória em pacientes com DPOC

	Atención Primaria de Salud				
<b>Comer CM et al. [23]</b>	Assessment and management of neurogenic claudication associated with lumbar spinal stenosis in a UK primary care musculoskeletal service: a survey of current practice among physiotherapists	Explorar o reconhecimento clínico da CN, os padrões atuais de avaliação do paciente e o gerenciamento atual desses pacientes dentro de um amplo serviço musculoesquelético baseado na atenção primária	Avaliação através de exame clínico e de imagem; terapia com exercícios; aconselhamento / educação no tratamento fisioterápico	x	Claudicação neurogênica associada a estenose espinhal lombar
<b>Dibai Filho AV, Aveiro MC [24]</b>	Atuação dos fisioterapeutas dos núcleos de apoio à saúde da família entre idosos do município de Arapiraca/Al, Brasil	Analisar a atuação dos fisioterapeutas nos Nasf com indivíduos senescentes residentes no município de Arapiraca/AL, Brasil.	Atendimento ambulatorial; ações educativas, preventivas e promotoras de saúde; trabalhos em grupo, de interação social, palestras, visitas domiciliares	Interação com equipe multidisciplinar, principalmente com ACS, falta de capacitação, materiais e infraestrutura	idoso
<b>Faria LR, Alves CA [25]</b>	On caring: preliminaries of a comparative study of primary health care in Brazil/Canada	Chamar a atenção para a necessidade e importância da participação de fisioterapeutas nas equipes multiprofissionais e as diferenças na atuação deste profissional tanto no Brasil quanto no Canadá.	Educação em saúde, atendimento domiciliar, investigação epidemiológica, atividades acadêmicas, atenção aos cuidados, ações intersetoriais.	Especificidades do trabalho não aprofundadas, o que talvez reflita as dificuldades de inserção dos fisioterapeutas na ESF; desafios de uma formação fragmentada e a necessidade de informações e ferramentas para aumentar o seu conhecimento e intensificar sua atuação	x
<b>Langoni CS et al. [26]</b>	A introdução de atendimentos por fisioterapeutas em	Avaliar o efeito, em indicadores clínicos, da introdução de atendimentos fisioterapêuticos individuais	Atendimentos individuais; orientações aos usuários quanto	x	Usuários que não pudessem se deslocar até os locais de atendimento da rede pública ou que

	unidades da atenção primária em saúde	semanais em cinco unidades de Atenção Primária à Saúde em Porto Alegre/ RS.	aos cuidados relativos à condição pela qual estavam sendo tratados e aos cuidados gerais de saúde durante os atendimentos		apresentassem: atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na primeira infância; alterações osteomusculares e do tecido conjuntivo; perda urinária e/ou alterações do aparelho respiratório (agudas ou em período de agudização); alterações osteomusculares, alterações geniturinárias e alterações do aparelho respiratório
<b>Liddle J et al. [27]</b>	Making fall prevention routine in primary care practice: perspectives of allied health professionals	Explorar como os profissionais de saúde aliados (AHPs) estavam fazendo a rotina de prevenção de quedas na atenção primária e os fatores que influenciaram sua prática de prevenção de quedas.	Serviços de prevenção de queda e programas em grupo e / ou individualizados	Complexidade evidente no trabalho em equipe, onde os papéis das categorias eram pouco claros ou sobrepostos; onde havia um senso de competição; ou onde a comunicação entre os profissionais de saúde era limitada; pacientes com risco particular de quedas tinham múltiplas morbidades que significavam que os profissionais tratando de um problema poderiam criar outro problema	Prevenção de quedas
<b>Loures LF, Silva MCS [28]</b>	A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde	Identificar as ações do fisioterapeuta e do agente comunitário de saúde na perspectiva da integração de suas atuações na atenção básica à saúde.	Visita domiciliar, ações educativas e orientações com abordagem individual e coletiva, realizadas nos domicílios e na comunidade.	Desequilíbrio nas atuações do fisioterapeuta na ABS, já que as ações de prevenção possuem abordagem menor	Gestantes, puérperas, recém-nascidos, crianças, adolescentes, idosos, grupos de situação de risco ou de portadores de patologias crônicas.
<b>Neves LMT, Aciole GG [29]</b>	Desafios da integralidade: revisitando as	Realizar uma revisão sistemática da visão acadêmica do papel do	Atendimentos voltados à reabilitação,		x

	concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família	fisioterapeuta na equipe de saúde da família (ESF).	individual ou em grupo e por meio de visitas domiciliares ou por consultas no posto de saúde		
<b>Olaleye AO et al.; [30]</b>	Stroke rehabilitation: should physiotherapy intervention be provided at a primary health care centre or the patients' place of domicile?	Comparar os resultados da intervenção fisioterapêutica em índices selecionados de recuperação para sobreviventes de AVC tratados em um grupo de centros de saúde primários com aqueles tratados em seus respectivos locais de grupo domiciliar.	Atendimento específico individual no centro de saúde e no domicílio	x	AVC
<b>Portes LH et al. [31]</b>	Atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde: uma revisão da literatura	Analisar a atuação dos fisioterapeutas, por meio de uma revisão bibliográfica, abrangendo textos brasileiros completos publicados em revistas científicas e virtuais.	Educação em saúde; atividades domiciliares específicas; atividades em grupo; planejamento das ações a partir de uma investigação epidemiológica; atividade interdisciplinar - reunião ou encontro entre profissionais; discussão dos casos clínicos	Não valorização das ações preventivas e educativas, possivelmente devido à grande demanda por atendimento curativo/reabilitador e ao reduzido número de fisioterapeutas atuantes; tempo dedicado à atividade domiciliar e metodologia de eleição dos usuários que necessitam de atendimentos apresentam-se como um grande desafio a ser esclarecido no processo de trabalho	x
<b>Reis DC et al. [32]</b>	Perfil de atendimento de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família na área de reabilitação, Município de Belo Horizonte, Estado de	Descrever o perfil dos atendimentos realizados pelo Nasf na área de reabilitação, Regional Barreiro, Belo Horizonte/MG, Brasil.	Atendimentos na área de reabilitação - consultório e domicílio; atendimento em	Lógica centrada unicamente no atendimento aos agravos em saúde	Problemas osteomusculares como lombalgia, cervicalgias, osteoatroses e dorsalgias problemas neurológicos, como AVE, neuropatias, demências, parkinsonismo

	Minas Gerais, Brasil, 2009		equipe multiprofissional		
<b>Ribeiro KSQS [33]</b>	A relevância das redes de apoio social no processo de reabilitação	Analisar a integração com as redes de apoio social visando potencializar as ações da Fisioterapia na atenção básica.	Envolvimento das redes de apoio social no processo de reabilitação	Pressão dos profissionais das equipes, de usuários e familiares, para disponibilizar atendimento fisioterapêutico para as pessoas acamadas e com sequela de AVE; Prioridade do atendimento para pessoas com mais dificuldade de acesso aos serviços de fisioterapia de média complexidade ou com maiores chances de recuperação; dificuldade para fisioterapeutas realizarem ações que gerem impacto sobre a saúde da coletividade e ao mesmo tempo deem conta da demanda por atendimento.	x
<b>Richardson, J et al. [34]</b>	Rehabilitation in a primary care setting for persons with chronic illness – a randomized controlled trial	Determinar se adultos com uma doença crônica que receberam uma intervenção de reabilitação dentro de um ambiente de cuidados primários apresentaram maior melhoria no estado de saúde, tiveram menos internações hospitalares e atendimentos de emergência, apresentaram maior melhora no estado funcional físico, atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária, participação e diminuição quedas, na autoeficácia,	Intervenção fisioterapêutica; intervenção integrada entre fisioterapeuta e terapeuta ocupacional; atendimento ao paciente		x
					Doenças crônicas: dor nas costas, diabetes, esclerose múltipla, acidente vascular cerebral, doença de Parkinson, doença cardiovascular (insuficiência cardíaca, hipertensão, angina), DPOC, asma, fibromialgia, câncer, artrite e obesidade.

		<p>aumentaram a segurança em casa e relataram maior satisfação com os cuidados em comparação com adultos que não receberam a intervenção.</p>			
<b>Sá MR et al. [35]</b>	Physical therapy in pediatric primary care: a review of experiences	Revisar as experiências de atenção fisioterapêutica dirigidas à população pediátrica descritas na literatura e analisar a produção de conhecimento sobre fisioterapia no contexto da atenção primária à saúde infantil (APSI).	Trabalho em educação, prevenção e assistência fisioterapêutica coletiva e individual, de forma interdisciplinar. A maior parte do trabalho dos fisioterapeutas na APS é destinada ao tratamento/atendimento individual, com pouco tempo disponível para as atividades em grupo e interconsultas	Formação pelo modelo biomédico, marcado pelo tecnicismo e pela adoção do modelo flexneriano. a promoção à saúde e a prevenção são pouco enfatizados pelos fisioterapeutas pediátricos em suas rotinas de trabalho nos artigos pesquisados	Trabalhos em grupo com foco na saúde da criança e do adolescente - estimulação em crianças com quadros neurológicos e tratamento respiratório; grupos com mães de crianças com esses acometimentos, com abordagem simultânea entre os atendimentos individuais às crianças asmáticas e orientações para as mães
<b>Samsson KS et al. [36]</b>	Perceived quality of physiotherapist-led orthopaedic triage compared with standard practice in primary care: a randomised controlled trial	Avaliar a qualidade percebida dos pacientes de atendimento em uma triagem ortopédica liderada por fisioterapeuta na atenção primária, em comparação com a prática padrão (médico ortopedista)	Consulta para avaliação e triagem; aconselhamento ao paciente	x	Triagem ortopédica
<b>Silva LWS et al. [37]</b>	Contexto do cuidado fisioterapêutico: reveses e vieses na inserção comunitária	Verificar junto aos acadêmicos de fisioterapia de uma instituição de ensino superior pública no Estado da Bahia	Atendimento no ambiente domiciliar e orientações para os cuidados	Não agregação da família como sistema de cuidados; formação do fisioterapeuta distante do contexto domiciliar, ainda direcionada	Idoso frágil e sua família

	à atenção domiciliar	se estes se sentem habilitados para inserção no contexto familiar-domiciliar a prover cuidados de fisioterapia à pessoa idosa em estado de fragilidade e a sua família, e conhecer a opinião/percepção das famílias assistidas por estes graduandos sobre a intervenção da fisioterapia no contexto domiciliar.	diários ao familiar idoso e a si próprios	à reabilitação; conhecimento fragmentado na formação com poucos os investimentos no processo ensino-aprendizagem voltado para o contexto comunitário	
<b>Silva GG, Sirena AS [38]</b>	Perfil de encaminhamentos a fisioterapia por um serviço de Atenção Primária à Saúde	Descrever a frequência de encaminhamentos e as características dos usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) encaminhados aos serviços de fisioterapia, por Unidades de Saúde do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre/RS, Brasil.	x	x	Dor, osteoartrose e tendinopatias/lesões de tecidos moles
<b>Souza ARB, Ribeiro KSQS [39]</b>	A rede assistencial em fisioterapia no município de João Pessoa: uma análise a partir das demandas da atenção básica.	Identificar os principais aspectos da relação entre os serviços da rede de assistência fisioterapêutica, considerando suas possibilidades e limitações, a partir da AB.	Visitas domiciliares individuais ou junto à equipe, atendimentos/orientações domiciliares de autocuidado e ao cuidador; avaliação e atendimentos individuais na USF; interconsultas, planejamento e	Dificuldade na organização da rede de assistência fisioterapêutica e na integração entre os serviços fragmentação do cuidado ofertado	Linhas de cuidado (pré-natal, puericultura, hipertensos, diabéticos); grupo de gestantes, mães, idosos, mulheres, adolescentes, transtornos de ansiedade, saúde do trabalhador. Para avaliação, acompanhamento e atendimento clínico fisioterapêutico: sequelas de Acidente Vascular Cerebral, artroses, dores crônicas na coluna (cervicalgias, lombalgias, hérnias de disco), paralisia cerebral e deficiências físicas congênitas.

			facilitação de grupos terapêuticos e de educação em saúde; sala de espera e intervenções na escola e na creche do território; discussão de casos e construção de Projetos Terapêuticos Singulares junto às equipes; atividades de gestão administrativa da USF		
<b>Souza MC et al. [40]</b>	Fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: conhecimento, ferramentas e desafios	Entender os desafios da práxis do fisioterapeuta no NASF	Atendimento domiciliar com dependência do profissional	Ausência do profissional dificulta execução e continuidade das atividades; quantidade deficitária dos atendimentos; tendência a perceber o NASF como um ambulatório; olhar limitado sobre a ação do fisioterapeuta - associação da prática com tecnologia dura	x
<b>Trindade KMC et al. [41]</b>	Queixas musculoesqueléticas em uma Unidade Básica de Saúde: implicações para o planejamento das ações em saúde e fisioterapia	Analisar a prevalência de queixas musculoesqueléticas em adultos em uma UBS	x	x	Queixas musculoesqueléticas, neurológicas e respiratórias; pedidos de laudos/declarações/ atestados

---

<b>Waterhouse JC et al. [42]</b>	A randomised 2 x 2 trial of community versus hospital pulmonary rehabilitation, followed by telephone or conventional follow-up	Determinar se a reabilitação pulmonar realizada em um ambiente comunitário é mais eficaz do que aquela realizada em um ambiente hospitalar padrão e qual é mais custo-efetivo	Reabilitação comunitária com ou sem acompanhamento telefônico	x	DPOC
----------------------------------	---	---	---	---	------

---